

FHC volta a criticar o Congresso

Presidente diz que sem demissão não pode imprimir maior austeridade

Santiago - O presidente Fernando Henrique Cardoso criticou ontem o Congresso, ao debater questões econômicas com empresários brasileiros que o acompanharam na viagem oficial ao Chile. "Às vezes parece que o Congresso não tem consciência da importância das decisões que está tomando ou não está tomando", afirmou ele. A declaração foi feita a propósito da lentidão com que tramitam no Legislativo as reformas constitucionais encaminhadas pelo Governo.

Ao falar sobre as altas taxas de juros, motivo de queixas frequentes dos empresários, o Presidente disse que "o Governo está fazendo o que pode para reduzi-las, mas não pode fazer nada sem as reformas". Segundo Fernando Henrique, o Governo já cortou o que era possível nas despesas. "Não há mais o que apertar, a não ser apagar as luzes", ironizou.

De acordo com o Presidente, o Governo não pode imprimir maior austeridade nos gastos sem poder demitir funcionários - um dos itens da reforma administrativa, em tramitação no Congresso. Ele considerou importante também a reforma da Previdência, que deve voltar ao debate na Câmara dos Deputados.